

Áurea Martins e a bossa preta de Johnny Alf

Cantora canta repertório do compositor que já fazia bossa nova antes da bossa nascer

Por Affonso Nunes

Áurea Martins sobe ao palco do Blue Note Rio nesta quarta-feira (9) para prestar uma homenagem musical a Johnny Alf, compositor e cantor que marcou profundamente sua trajetória artística. O espetáculo reúne canções emblemáticas do homenageado, interpretadas por uma das vozes que melhor conhece sua obra.

Não é nada errado afirmar que o autor de composições como “Céu e Mar”, “Eu e a Brisa”, “Ilus-

ção à Toa”, “Nós”, “Disa”, “Tema da Cidade Longe” e “Leme” é um dos pais da bossa nova, anos antes de sua explosão como um movimento musical. A escolha dessas canções por Áurea, uma artista forjada nos night clubs e que mantém uma intimidade artística com esses temas por anos e anos.

Aos 85 anos, Áurea Martins carrega uma trajetória de seis décadas que começou na Rádio Nacional e ganhou projeção nacional quando conquistou o primeiro lugar no programa “A Grande Chance”, de Flávio Cavalcanti, em 1969, na TV Tupi.



Áurea Martins celebra o cancionista de Johnny Alf, um mestre da nossa música e precursor da bossa nova

O prêmio lhe rendeu a gravação de seu primeiro disco, marcando o início de uma carreira que a es-

tableceria como uma das intérpretes mais respeitadas da música brasileira.

Reconhecida como uma das cantoras preferidas de Elizeth Cardoso, Áurea construiu uma discografia consistente que inclui marcos como o CD “Até Sangrar”,

que lhe valeu o Prêmio da Música Brasileira como melhor cantora de MPB em 2009.

Seu trabalho mais recente é “Senhora das Folhas” (2022), uma homenagem ao universo das curandeiras e seus conhecimentos ancestrais que salvam vidas.

SERVIÇO

ÁUREA MARTINS - TRIBUTO A JOHNNY ALF

Blue Note
Rio (Av. Atlântica 1910, Copacabana)
9/7, às 20h
Ingressos a partir de R\$ 60

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES

Colaboração II

A Alma Djem lançou nova versão de “Rouxinóis”, do EP “Paraíso”, com participação de Roberta Campos. A faixa, composta por Marcelo Mira, Rodrigo Leite e Cauque, integra o projeto “Acústico em São Paulo” e combina reggae suave com MPB. A balada romântica ganhou interpretação especial da cantora, realizando antigo desejo de colaboração mútua. “Sempre fomos muito fãs da Roberta. Quando começamos a pensar nas participações do ‘Acústico’, o nome dela foi unanimidade”, conta Mira.

Marcos Hermes/Divulgação



Colaboração

O Biquini Cavado lança versão internacional de “Vento Ventania” em parceria com a banda estadunidense Big Mountain. A faixa “A New Wind Blowing” será disponibilizada em três formatos: bilingue para o Brasil, totalmente em inglês para o mercado mundial e uma versão solo comemorativa dos 40 anos do grupo. “Não nos prendemos a uma tradução literal, mas aos ideais da letra que fala deste desejo de liberdade, de cair no mundo, algo que faz parte do imaginário coletivo, mesmo tendo se passado mais de 30 anos de seu grande estouro”, diz o vocalista Bruno Gouveia.

Divulgação



Resistir e resistir

Formado por Gabi Gandolfi e Leonardo Marchi, o duo Duestesia lança o single “Sutilmente” nesta quinta-feira (10). A faixa autoral de Gabi, Leonardo e Adriano Brandini aborda a transição entre infância e vida adulta. Com produção de Victor Amaral e Túlio Airolde, a música combina arranjos minimalistas com vocais intensos, uma marca da dupla. A letra fala da ausência de referências afetivas, do peso das expectativas e da necessidade de se permitir sentir, mesmo quando tudo parece fragmentado. “Agente / e vá pra tempestade se molhar”, aconselha o refrão.